

RESUMO - QUESTÕES AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA

URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ 2 DE ABRIL

Pedro Lukas Pires Macabeu (macabeu2003@gmail.com)

Jania Maria De Paula (jania.maria@ifro.edu.br)

Lorran Douglas Procópio Gonçalves (lorran2014douglas@gmail.com)

Nelson Jadson Alves Machado (jadson.gmjipa@gmail.com)

Alexandre Vilela De Paula Machado (alexandrevi2002@gmail.com)

O presente artigo é o resultado do projeto de pesquisa “Urbanização do Igarapé 2 de Abril”, desenvolvido para o projeto interdisciplinar de “História e espaço na região central do estado de Rondônia”, realizado no Instituto Federal de Rondônia - Campus Ji-Paraná. A pesquisa em questão teve como objetivo compreender o processo de urbanização ao longo do Igarapé 2 de Abril, assim como buscar entender o período de chuvas que costumam atingir Ji-Paraná, município localizado na região central do estado de Rondônia, onde esse grande índice de chuvas provoca o alagamento das principais ruas do município, fazendo transbordar canais de rios e igarapés que cortam a cidade, entre eles o Igarapé 2 de Abril, que atravessa a maior parte do 1º Distrito e deságua no Rio Machado. A metodologia para a realização desta pesquisa foi a aplicação de formulários com a população do entorno do Igarapé 2 de Abril, gravação de pequenas entrevistas com moradores locais, utilização de dispositivos celulares para captura de fotos e o uso de imagens da plataforma Google Earth. As bases teóricas para a composição do seguinte artigo foram: SILVA (2008), JÚNIOR (1976), NEVES (1991), BORIS (1996), IBGE (2017). Os

resultados da pesquisa evidenciam que inicialmente pode-se entender que parte do problema esteja diretamente relacionado com o comportamento da população do entorno. Porém, há também falta de estrutura física adequada e não construída pelo Poder Administrativo do município. O acúmulo de lixo e a falta da rede de esgoto das residências do entorno do igarapé, que despejam os resíduos no mesmo, promovem o seu transbordamento durante o período de chuvas.